

Pró-Saúde Associação Beneficente de Assistência Social e Hospitalar					
CNPJ nº 24.232.886/0083-03					
Demonstração Financeira					
Balanco Patrimonial em 31 de Dezembro (Em Reais)			Demonstração do Resultado		
			Exercícios Findos em 31 de Dezembro (Em Reais)		
		2.010	2.009		
		2.010	2.009	2.010	2.009
ATIVO		2.010	2.009	Passivo e patrimônio líquido (social)	
Circulante		19.012.663	18.593.320	Circulante	16.063.615
Caixa e equivalentes	11.164.4265.58		711.484	Fornecedores	6.673.448
Contas de receber	8.186		13.472.306	Obrigações trabalhistas	2.314.773
Estoque	2.155.461		2.192.990	Obrigações sociais e fiscais	2.583.886
Entidades Legais	-		2.024.890	Entidades Ligadas a Pagar	5.429.270
Adiant. a fornecedores	62.166		71.849	Demais Contas a pagar	-
Demais contas a receber	42.424		119.801	Patrimônio (Social)	
				Superávit acumulado	9.109.538
Não Circulante		941.712	1.2257.661	Superávit do Exerc/período	(5.218.778)
Custo	1.230.542		1.379.180	Superávits dos exercícios	3.890.760
Depreciação Acumulada	(288.830)		(121.519)	Total do Passivo	19.954.375
Total do Ativo	19.954.375		19.850.981		19.850.981
Demonstração das mutações do patrimônio líquido(social), Exercícios findos em 31 de Dezembro de 2.010 e de 2.009 (Em Reais)					
Superávits					
	Acumulados	do Exercício	Total		
Em 01/01/2009	-	7.460.499	7.460.499		
Transferência	7.460.499	(7.460.499)			
Ajuste de exerc. Anteriores	(2.293)	-	(2.293)		
Superávit do exerc	-	-1.651.332	1.651.332		
Em 31/12/2009	7.458.206	1.651.332	9.109.538		
Transferência	1.651.332	(1.651.332)			
Ajuste de exerc. anteriores	-	-			
Superávit do exerc	-	(5.218.778)	(5.218.778)		
Em 31/12/2010	9.109.538	(5.218.778)	3.890.760		
Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras em 31 de Dezembro de 2010 e de 2009 (Cifras apresentadas em reais)					
<p>1. CONTEXTO OPERACIONAL - a) Objetivos Sociais - A Pró-Saúde Associação Beneficente de Assistência Social e Hospitalar - Hospital Regional do Baixo Amazonas do Pará Dr. Waldemar Penna, é uma entidade civil, de direito privado, sem fins lucrativos, filantrópica e que tem por finalidade, de acordo com seu estatuto social: I - Prestar assistência à saúde e serviços médico-hospitalares a quantos procurarem seus serviços, sem distinção de nacionalidade, raça, credo religioso, opinião política ou qualquer outra condição, tanto em regime de internação quanto ambulatorial; II - Prestar assistência social por meio de asilos, creches e outras atividades que ajudem a comunidade a se realizar; III - Desenvolver a pesquisa, tanto pura quanto aplicada, sobretudo em seus estabelecimentos, para favorecer o aperfeiçoamento das atividades da saúde; IV - Levar a efeito atividades de saúde comunitária, com vistas à prevenção da doença, orientação sanitária e imunização; V - Prevê o art. 4o. do seu estatuto social: Para atingir suas finalidades a Pró-Saúde desenvolverá as seguintes atividades: I - Desenvolver atividades educacionais na saúde, podendo fundar e manter escolas, faculdades e cursos em geral e franqueá-los a quem de direito os procurar, podendo inclusive conceder bolsas de estudo; II - Prestar serviços em administração hospitalar, na modalidade de assessoria e/ou consultoria técnicas, diagnóstico ou a administração propriamente dita, a entidade congêneres ou não e também a estabelecimentos próprios ou de terceiros, públicos ou privados; III - Promover, coordenar e organizar congressos, simpósios e jornadas específicas na área da saúde. Parágrafo primeiro. O eventual resultado das atividades remuneradas deverá ser, obrigatoriamente, aplicado no desenvolvimento de suas finalidades. Parágrafo segundo. A Pró-Saúde prestará assistência gratuita aos que não tiverem recursos, na proporção, ao menos, que preceitua a legislação em vigor, nos estabelecimentos próprios e naqueles eventualmente aceitos em comodato ou qualquer outra forma de contratação, nos casos previstos no inciso VI deste artigo. b) Contrato de Gestão - A Pró-Saúde Associação Beneficente de Assistência Social e Hospitalar em 08 de maio de 2008, celebrou com o Governo do Estado do Pará, contrato de Gestão para o Gerenciamento e Execução de atividades e serviços de saúde a serem desenvolvidos no Hospital Regional do Baixo Amazonas do Pará Dr. Waldemar Penna, com prazo de vigência de 5 (cinco) anos. O Governo do Estado do Pará, através de sua Secretaria Especial de Estado de Proteção Social e da Secretaria Executiva de Estado de Saúde Pública, instituiu o Grupo Técnico de Controle e Avaliação da Gestão dos Hospitais Metropolitanos e Regionais, que procederá o acompanhamento da execução do contrato e a verificação periódica do desenvolvimento das atividades e resultados obtidos pela Organização Social com a aplicação dos recursos sob sua gestão, elaborando relatório circunstanciado, cuja cópia deverá ser, inclusive, encaminhada à Assembleia Legislativa do Estado do Pará. A verificação é relativa ao cumprimento das diretrizes e metas definidas no contrato e restringir-se-á aos resultados obtidos em sua execução, através dos indicadores de desempenho estabelecidos, em confronto com as metas pactuadas e com a economicidade no desenvolvimento das respectivas atividades. As etapas do processo de avaliação do Contrato de Gestão, estão divididas nas seguintes unidades:</p> <p>I <input type="checkbox"/> Prestação de Serviços Hospitalares (Mapa de Produção); II <input type="checkbox"/> Indicadores de Qualidade; e III <input type="checkbox"/> Prestação de Contas. O hospital atende o objeto contratual com implantação e operacionalização dos serviços assistenciais e de apoio necessário para uma gestão profissional. Pela análise de metas, verifica-se que todos os serviços pactuados, foram disponibilizados para a Central de Regulamentação e aos municípios de sua região de abrangência. 2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS As demonstrações financeiras foram elaboradas com base nas práticas contábeis no Brasil, as quais abrangem a Legislação Societária, os Pronunciamentos, as Orientações e as Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC. E às Normas Brasileiras de contabilidade aprovadas por meio de Resolução do Conselho Federal de Contabilidade - CFC; bem como a Lei nº 12.101/2009 e o Decreto nº 7.237/2010 demonstrações financeiras. 3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS (a) Apuração do Superávit do exercício O Resultado das Operações e apurado pelo regime de competência de exercício, inclui o efeito líquido entre as receitas e as despesas, tendo o seu valor apurado, incorporado ao patrimônio social. A receita de serviços é reconhecida no resultado em formação de sua realização. Uma receita não é reconhecida se há incerteza significativa na sua realização. b) Estimativas Contábeis A elaboração de demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração use de julgamento na determinação e registro de estimativas contábeis. Ativos e Passivos significativos sujeitos a essas estimativas e premissas, incluem o valor residual do ativo imobilizado, provisão para devedores duvidosos, estoques e provisão para contingências. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados, devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A administração da entidade revisa as estimativas e premissas pelo menos trimestralmente. c) Ativos circulantes Provisão para devedores duvidosos: Constituída em montantes considerados suficientes pela Administração para fazer eventuais perdas na realização dos créditos. Estoques: São demonstrados ao custo médio de aquisição inferiores aos valores de realização. Demais ativos: São demonstrados pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos auferidos. Imobilizado: Demonstrado pelo valor do custo de aquisição. A depreciação é calculada pelo método linear e leva em consideração o tempo de vida útil e econômica estimado dos bens. d) Passivos circulantes e não circulantes Provisões: Uma provisão é reconhecida no balanço quando a entidade possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado e é provável que em recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas dos riscos envolvido. Demais Passivos: Demonstrado por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos encargos incorridos.</p>					
Demonstração do Fluxo de Caixa					
Exercícios Findos em 31 de Dezembro (Em Reais)					
		2.010	2.009		
		2.010	2.009	2.010	2.009
Fluxo de caixa das Atividades operacionais				Receitas Operacionais Hospitalares	52.504.257
Déficit/ Superávits dos Exercício período		(5.218.778)	1.651.332	Serviços administrativos	52.447.780
Ajustes para conciliar o líquido às disponibil. geradas pelas atividades operacionais				Outras Receitas	56.477
Ajuste do exercício anterior		-	(2.293)	Despesas Operacionais Hospitalares	57.723.035
Depreciação e amortização		167.311	104.240	Ordenados e encargos	20.500
Superávit conciliado		(5.051.467)	1.753.279	Serviços de Terceiros	10.130.059
Variações nos ativos e passivos				Drogas, medic. e materiais	31.143.380
Contas a receber		7.884.120	(7.321.909)	Impostos, taxas e contribuições	7.559,025
Estoques		37.529	(1.032.041)	Gerais	20.500
Entidades Ligadas		2.024.890	(818.735)	Taxas de administração	48.852.964
Adiantamentos a fornecedores		9.683	(71.849)	Amortização e depreciação	5.244.453
Demais contas a receber		77.377	(119.801)	Correio e comu. Eletrônica	167.311
Fornecedores		(937.762)	3.022.800	Água, Gás, Energia e Telefone	66.798
Obrigações trabalhistas		802.365	344.027	Fretes e carretos	1.132.897
Provisão de férias e encargos		1.793.727	304.904	Lanches e refeições	48.060
Obrigações sociais fiscais		4.018.010	1.411.260	Viagens e ajuda de custo	1.664
Demais contas a pagar		(354.168)	354.168	Manutenção	208.013
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais		10.304.304	(2.173.897)	Alugueis	1.255
Fluxos de caixa das atividades de investimento				Devedores duvidosos	61.651
Aquisição de imobilizado		(2.986.492)	(896.153)	Financeiras, Liquidas	504.195
Caixa líquido nas atividades de investimentos		(2.986.492)	(896.153)	Demais despesas	716.103
Subvenções Gov.Recebidas		3.135.129	-	Total das Despesas	717.671
Caixa Gerado nas Atividades de Financiamentos				Déficit Superávit/Exerc	8.870.071
Aumento/(redução das disponibilidades)		3.135.129	(3.070.050)		12.633.640
Demonstração do aumento/ (Redução) das disponibilidades		10.452.942		Demonstração do Fluxo de Caixa	
No início do exercício		711.484	3.781.534	Exercícios Findos em 31 de Dezembro (Em Reais)	
No fim do exercício		11.164.426	711.484		
Aumento / (redução das disponibilidades)		10.452.942	(3.070.050)		